



Ano XXXVI - Nº 003- Brasília, 23 de janeiro de 2020 - www.sinttel.org.br

ASSÉDIO E OPRESSÃO!



A **VIVO**, operadora de telecom, optou pela terceirização de parte das atividades da área de campo com reflexos na qualidade dos serviços prestados e perceptíveis no baixo atendimento das metas por parte das terceirizadas. Um indicador da perda de qualidade é o baixo investimento das terceirizadas no treinamento dos seus trabalhadores na execução dos serviços aos consumidores da **VIVO**.

Com isso, os trabalhadores da **VIVO**, tem sido penalizados, pois para corrigir as pendências não resolvidas e suprir as demandas e metas da empresa tem se utilizado dos seus gestores para constranger, assediar e ameaçar os trabalhadores. Em reuniões diárias com a “chefia”, conforme inúmeras denúncias recebidas no Sinttel-DF, o lema utilizado pelos supervisores é: “**Ninguém vai embora até a entrega da meta**”. De posse desse “objetivo” os trabalhadores da **VIVO** são “convidados” a fazer horas extras, muitas vezes a realizando trabalho sob riscos de vida, em altura e em

horários noturnos.

Os trabalhadores, também são obrigados a ficar sem os seus finais de semanas, sem o convívio familiar e sem uma vida social. Este tipo de pressão já está se refletindo no comprometimento da saúde dos trabalhadores envolvidos, pois vários trabalhadores já apresentam doenças causadas pelo assédio e opressão dos gestores.

Uma empresa que é líder de mercado, que prega em suas reuniões, (como a “**Café com os técnicos**”) que “**o maior patrimônio da Empresa é sua mão de obra**”..., é assim que ela trata o seu bem maior? Ela só é líder, graças a essa mão de obra dedicada, que realmente veste a camisa da empresa e que nem sempre é remunerada a contento. Intimidar, constranger, assediar diariamente, para corrigir erros de gestão, não é justificado. É inadmissível!

A **VIVO** não quer ser avaliada pelo **MERCADO ACIONISTA** como uma empresa que oprime e assedia seus trabalhadores, que se utiliza do poder da opressão para atingir suas metas. Há que se questionar as empresas de avaliação de mercado se esses indicadores estão sendo vistos. Pois uma empresa que trata seus trabalhadores na base do **chicote moral** há de ser questionada por seus investidores.

O Sinttel-DF está atento às denúncias feitas pelos os trabalhadores da **VIVO**. Se você trabalhador está passando por qualquer tipo de humilhação, assédio ou opressão **DENUNCIE**, pois se não agir a sua saúde mental será comprometida.

Sinttel-DF na onda do podcast: conheça mais sobre a ferramenta de áudio

